

FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS DE ENSINO

**Marineiva Moro Campos de Oliveira – Unoesc - marineiva.oliveira@unoesc.edu.br
Eixo temático III - Trabalho docente e formação de professores**

RESUMO

As temáticas, formação de professores e práticas pedagógicas, são áreas complexas do campo da educação que podem fomentar frutíferas discussões, contribuições e investigações ao contexto social, em especial, ao ambiente acadêmico. Essas temáticas podem se interligar em diferentes pesquisas científicas no campo educacional que possibilitam compreender as diversas manifestações da cultura escolar, dos saberes docentes e das práticas pedagógicas. Elas formam o escopo do grupo de pesquisa intitulado - Formação Docente e Práticas de Ensino que tem o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas que consideram os processos pedagógicos na formação docente, bem como, os diferentes níveis de ensino e modalidades de educação em contextos de educação formal, não formal e informal. Assim como, contribuir com reflexões sobre a constituição e os constituintes da docência e os processos de formação teórica e prática de professores. Dialogar com diferentes dimensões do desenvolvimento humano que estão relacionadas aos processos educativos.

Cabe destacar, que o Grupo de Pesquisa foi criado no 2000, por pesquisadores, professores e demais profissionais da educação que contribuíram também na elaboração de uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), intitulada - Processos Educativos - da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Considerando esses objetivos, o Grupo de Pesquisa está organizado em três eixos de pesquisa, a saber: Eixo 1: Teoria e Prática Pedagógica; Eixo 2: Docência e formação de professores; Eixo 3: Construção do conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento humano.

O Eixo 1, Teoria e Prática Pedagógica, possui como objetivo, investigar diferentes dimensões teórico-práticas dos processos de ensino e de aprendizagem. As palavras-chave que representam essa linha são: teorias educacionais; processos de ensino e aprendizagem.

O Eixo 2, Docência e formação de professores, objetiva investigar a constituição e os constituintes da docência, os processos de formação de professores e os conhecimentos docentes. As palavras-chaves representativas desse grupo são as seguintes: docência; formação de professores; identidade docente; conhecimento docente.

E, o Eixo 3 - Construção do conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento humano, objetiva investigar os processos de construção de conhecimentos e de formação em seus diferentes contextos de desenvolvimento humano, em interlocução com diversas áreas. As palavras-chave representativas desse grupo são: construção do conhecimento; aprendizagem; formação; desenvolvimento humano.

A partir dessa contextualização, destacamos a composição do grupo de pesquisa mencionado, o qual é composto por professores Doutores e acadêmicos das Licenciaturas e dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* em Educação, profissionais da Educação de diferentes níveis de ensino e modalidades da educação, bem como demais profissionais de diferentes áreas do conhecimento interessados em compreender e investigar os contextos educacionais. Sobre investigar os contextos educacionais, Britto (2009, p. 26) evidencia que:

Não se trata de excluir qualquer forma de conhecimento ou de desprezar a experiência imediata, mas, sim, de definir os critérios e as finalidades com que se trabalha em função dos objetivos maiores estabelecidos, isto é, da busca de um conhecimento que permita transcender o cotidiano e intervir nele.

Sob a perspectiva de transcender o cotidiano e intervir nele, a dinâmica do grupo acontece com encontros presenciais e *on-line*, sendo eles mensais, organizados na primeira semana de cada mês. Suas atividades se orientam por leituras direcionadas, análises fílmicas, grupos de discussões, seminários temáticos, produção de escrita acerca dos objetos investigativos, participação de pesquisadores do grupo de pesquisa em eventos nacionais e internacionais, organização de eventos científicos e demais atividades relacionadas ao objeto de estudo do grupo.

A partir dessa dinâmica, o grupo põe em movimento debates sobre as investigações de seus membros, determinando esse movimento como uma atividade formativa colaborativa com vistas ao trabalho com reflexões mobilizadoras dos conceitos teóricos, impulsionando ações mentais para que o foco central da atividade se torne consciente (SFORNI, 2015).

O grupo emprega um olhar atento sobre as investigações no campo da educação, observando as experiências praxiológicas dos sujeitos envolvidos com os debates oportunizados no grupo. Ademais, o grupo potencializa ações de pesquisa concebidas como via da promoção da autonomia investigativa emancipadora, aquela que permite o olhar crítico e a superação dirigido à transformação das condições sociais do ensino.

No que se refere às produções, nos últimos três anos (2019-2021), evidenciou-se a publicação de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, capítulos de livros, coletâneas e participações com produções em eventos nacionais e internacionais. Como perspectivas futuras o grupo tem como objetivo a organização de um livro que contempla o objeto de estudo do grupo com participação de professores Doutores e acadêmicos das Licenciaturas e dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu* em Educação, bem como demais profissionais de diferentes áreas do conhecimento interessados em compreender e investigar os contextos educacionais.

Nesse sentido, cabe destacar, que em 2018, o Grupo de Pesquisa organizou o I Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino, evento que reuniu palestrantes nacionais e internacionais, envolveu docentes, acadêmicos, pós-graduandos e estudantes de diferentes níveis de ensino. O debate acadêmico-científico, o relato de práticas pedagógicas constituiu o foco do seminário. E, considerando esse evento, houve a organização, por componentes do grupo de pesquisa, do livro “Diálogos sobre a formação docente e práticas de ensino”. Os capítulos que constituem essa publicação são contribuições dos palestrantes, professores que atuam no ensino superior, pós-graduação e educação básica, pesquisadores vinculados a Programas de Pós-graduação, pós-graduandos, auxiliares de pesquisa da graduação. O material que foi publicado, que contou com o apoio financeiro do Programa PAEP/CAPES, foi enviado, de forma gratuita, para as escolas de educação básica do entorno da Unoesc, instituições participantes do evento e colaboradores do evento. Também, em 2021, os membros do grupo de pesquisa coordenaram o II Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino, evento online, que foi promovido juntamente com o VII Colóquio Internacional de Educação.

No que tange a internacionalização, o grupo mantém parcerias, desenvolve pesquisas e produções coletivas, particularmente, com pesquisadores vinculados a instituições internacionais como: a Universidade de Coimbra (PT), Universidade do Minho (PT), Universidad Castilla-La Mancha (Espanha). O grupo de pesquisa prevê a sequência do processo de ampliação dessas parcerias internacionais visto o planejamento de novos projetos de pesquisa.

Diante desse coletivo de ações, assim como Tardif (2002, p. 54), assumimos a compreensão de que os saberes frutos das pesquisas acerca da educação podem ser

caracterizados como temporais, heterogêneos e o “saber plural, formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana”, todos saberes que potencializam o cenário das investigações científicas sobre educação.

Dessa forma, é pertinente conceber o grupo de pesquisa como espaço de mobilização de vários saberes que formam uma espécie de reservatório no qual os sujeitos pesquisadores se abastecem para responder a exigências específicas de seu objeto de análise. Porém, salientamos o que Giovanni (2003, p. 6) destaca:

Não se trata, contudo, de produzir conhecimentos de forma meramente utilitarista, ou sabor das necessidades imediatas do grupo de profissionais envolvidos, mas de um trabalho que se volta também para a compreensão dessas mesmas necessidades e para a análise dos processos de busca e formulação de respostas.

A imersão no campo de pesquisa proporcionado pelo grupo pressupõe o compromisso dos pesquisadores com a educação no seu processo de investigação e reflexão crítica sobre os determinantes que se imbricam no contexto educacional. Além disso, participar dos momentos de debate no grupo conduz o pesquisador a reconhecer que suas contribuições ocorrem pelo conhecimento historicamente acumulado que são determinados e determinantes de pensamentos, problematizações, interrogações, questionamentos que, por sua vez, são capazes de desencadear ações, produções, mecanismos e movimentos singulares e coletivos, de busca de estratégias capazes de promover mudanças e gerar novas situações no campo educacional.

Dessa forma, o grupo de pesquisa se constitui como um espaço de autonomia intelectual e como via de produção científica capaz de refletir acerca das fragilidades educacionais contemporâneas, além de ser um lugar de formação continuada “um processo em longo prazo, no qual se integram diferentes tipos de oportunidades e experiências planejadas sistematicamente para promover o crescimento e o desenvolvimento profissional” (ANDRÉ, 2010, p. 175).

Evidenciamos que as atividades desenvolvidas *pelo* e *no* grupo são orientadas por processos intencionais e planejados, que possibilitam reflexões em direção ao desenvolvimento profissional dos envolvidos, objetivando-se “atingir a qualidade de ensino e, em última (ou primeira) instância, a qualidade da aprendizagem dos alunos” (ANDRÉ, 2010, p.175).

Em síntese, o grupo assume que os conhecimentos científicos e as experiências pessoais afetam, significativamente, o desenvolvimento profissional docente e, portanto, devem ser

considerados como elementos na proposta organicista no e do grupo de pesquisa que objetiva dialogar acerca da formação docente e práticas de ensino.

Palavras-chave: Teorias educacionais. Processos de ensino e aprendizagem. Formação de professores

REFERÊNCIAS

BRITTO, Luiz Percival Lemes. Educação linguística escolar: para além das obviedades. In: CORREA, Djane A.; SALEH, Pascoalina B. O. (org.). Estudos da linguagem e currículo: diálogos (im)possíveis. Ponta Grossa: UEPG, 2009.

CONTRERAS, José. A autonomia dos professores. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

GIOVANNI, Luciana M. O ambiente escolar e ações de formação continuada. In: TIBALII, Elianda F. Arantes; CHAVES, Sandra Maria Matinas (Orgs.) Concepções e práticas em formação de professores. Rio de Janeiro: D.P.&A., 2003, p. 207-224.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. Educação, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/8075/5719>>. Acesso em 20-10-2011.

SFORNI, M. S. F. Interação entre didática e teoria histórico cultural. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 2 p. 375-397, abr./jun. 2015.

TARDIF, M. Saberes docentes e saberes docentes e formação profissional formação profissional. Formação profissional Petrópolis: Vozes, 2002.